

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 3

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 3

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 As políticas públicas frente a transformação da sociedade 3
[recurso eletrônico] / Organizador Elói Martins
Senhoras. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-448-1

DOI 10.22533/at.ed.481202909

1. Brasil – Política e governo. 2. Políticas públicas –
Brasil. 3. Sociedade. I. Senhoras, Elói Martins.

CDD 320.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A realidade das políticas públicas tem se tornando claramente complexas em função do número crescente de temáticas que, não apenas o Estado, mas a própria Sociedade Civil, passa a lidar no dia-a-dia no interesse da *res pública*, o que torna este campo de estudos particularmente rico na conformação de agendas de pesquisas e na projeção de análise descritivas e prescritivas com base em diferenciados paradigmas ideológicos.

Tomando como objeto central de pesquisa a realidade empírica das políticas públicas no Brasil, a presente obra se apresenta como um trabalho coletivo desenvolvido com várias mãos e em colaboração intelectual em distintas partes do país, resultando assim em uma peça investigativa que suscita um olhar plural por meio da combinação de distintos recortes teórico-metodológicos.

Fruto de um trabalho coletivo de 36 pesquisadoras e 18 pesquisadores oriundos de Instituições de Ensino Superior público e privadas, bem como de Instituições da Administração Pública, a presente obra apresenta o resultado de pesquisas desenvolvidas de modo colaborativo em 13 estados, refletindo assim sobre as políticas públicas em todas as cinco macrorregiões brasileiras.

Escrito por meio de uma linguagem simples e acessível a um amplo público, o presente livro fundamenta sua narrativa discursiva a partir da combinação de um conjunto de análises sobre a realidade das políticas públicas no Brasil em diferentes áreas temáticas, a qual se manifesta empiricamente em distintas escalas de espacialização ou mesmo de periodização no tempo.

O livro “As Políticas Públicas frente à Transformação da Sociedade 3” apresenta uma visão maximalista sobre as políticas públicas no Brasil a partir de uma leitura plural que se fundamenta em três eixos temáticos, sendo eles, respectivamente relacionadas a Administração Pública, Estado de Bem Estar Social (*Welfare State*), e Políticas Urbanas, Rurais, Fronteiriças e de Planejamento Territorial.

No primeiro eixo temático, 4 agendas de estudos sobre a Administração Pública são apresentadas por meio de discussões relacionadas às políticas públicas que valorizam a teoria do capital humano na gestão da inovação no setor público, mecanismos de controle social na Administração Pública, monitoramento e avaliação na gestão pública, bem como os processos motivacionais de agenda *setting*.

No segundo eixo temático, 6 capítulos exploram o sistema de proteção social e o mutagênico Estado de Bem Estar Social no Brasil, por meio de uma série de discussões que versam sobre desigualdade de renda no país, Sistema Único de Assistência Social, previdência, bem como temas de crescente abertura não estatal a atores de Economia Solidária e a Organizações da Sociedade Civil.

No terceiro eixo temático, os 9 capítulos finais do livro são apresentados por meio de discussões que versam sobre as políticas públicas de turismo, habitação e cultura na periferia, bem como políticas específicas que incidem nas fronteiras ou no contexto rural relacionadas à agricultura familiar, extensão rural e à participação de instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Com base nos 19 capítulos apresentados nesta obra, por meio de uma lógica discursiva de gradação crescente nas temáticas abordadas, a pluralidade de pensamento se manifestou como uma peça chave para abordar distintas realidades temáticas das políticas públicas no tempo e no espaço, com base em *expertises* específicas dos pesquisadores envolvidos e em recortes teórico-metodológicos variados que valorizam a riqueza deste campo de estudos. Sejam todos bem vindos ao campo das políticas públicas. Excelente leitura!

. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O FATOR HUMANO COMO ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL PARA A GESTÃO DA INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Geralda Genuina da Fonseca

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

Júnior Cleber Alves Paiva

Mariana Silveira de Oliveira

Rafael Luis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.4812029091

CAPÍTULO 2..... 13

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO PRÓ-SEMIÁRIDO NA BAHIA

Carla Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.4812029092

CAPÍTULO 3..... 23

CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA: ESTUDO COM SUPORTE EM UM CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

Gislan Santos Sampaio

Jacqueline Cunha da Serra Freire

Fabiana Pinto de Almeida Bizarria

DOI 10.22533/at.ed.4812029093

CAPÍTULO 4..... 34

MOTIVAÇÕES PELAS QUAIS UMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DEVA SE INTERESSAR PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS PROTETIVAS DA INTEGRIDADE FÍSICA E PSÍQUICA DOS ANIMAIS

Nilsen Aparecida Vieira Marcondes

DOI 10.22533/at.ed.4812029094

CAPÍTULO 5..... 52

O DEBATE SOBRE A DESIGUALDADE DE RENDA NO BRASIL: A CONTROVÉRSIA DOS ANOS 70 E A CONVERGÊNCIA NOS ANOS 90

Rodrigo Mendes Gandra

DOI 10.22533/at.ed.4812029095

CAPÍTULO 6..... 73

QUESTÃO SOCIAL, POLÍTICAS SOCIAIS E A CENTRALIDADE NA FAMÍLIA COMO PADRÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL

Lúcia Helena Dantas Martins

Ariele França de Melo

Andressa Sonja Pereira de Castro

Jéssica Katariny Oliveira da Silva

Emanuelle Monaliza de Sousa Gomes

Maria Tereza Martins de Souza

Leane Taise da Mota
Letícia Karoline Brito Medeiros Dantas
Felippe Silva dos Santos
Thássila Tamires Batista Alves
Shirlany Sayonara França Bezerra
Luana Maria Miranda de Moura Silva

DOI 10.22533/at.ed.4812029096

CAPÍTULO 7..... 85

O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) E A PERSPECTIVA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Gissele Carraro
Jane Cruz Prates
Solange Emilene Berwig

DOI 10.22533/at.ed.4812029097

CAPÍTULO 8..... 98

PERSPECTIVAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DO BRASIL: ENTRE A PREVIDÊNCIA OBRIGATORIA E A PREVIDÊNCIA VOLUNTÁRIA

Cleci Maria Dartora
Wilson Itamar Godoy

DOI 10.22533/at.ed.4812029098

CAPÍTULO 9..... 111

PROJETO OSC LEGAL: ADEQUAÇÃO LEGAL E CAPACITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Edna Alves Muniz
Ana Laura Lavor de Castro

DOI 10.22533/at.ed.4812029099

CAPÍTULO 10..... 120

POLÍTICA PÚBLICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: SOB O PÊNDELO DA SUPERACÃO OU MANUTENÇÃO DO SISTEMA?

Caroline Goerk
Fábio Jardel Gaviraghi
Gleny Terezinha Duro Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.48120290910

CAPÍTULO 11..... 132

A ROTA DAS EMOÇÕES NO CONTEXTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PIAUÍ/ BRASIL

Simone Cristina Putick
Marcos Aurélio Tarlombani da Silveira
Luzia Neide Coriolano
Milton Augusto Pascotto Maniane
Maria Majaci da Silva

DOI 10.22533/at.ed.48120290911

CAPÍTULO 12.....	145
IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO PARA AS CIDADES	
Maria Laís Alves de Araujo	
Francisco Lucas de Lima Fontes	
Amanda Virgínia Lima do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.48120290912	
CAPÍTULO 13.....	156
POLÍTICAS CULTURAIS PARA AS PERIFERIAS – ESTUDO DE CASO “A BATALHA DOS BARBEIROS”	
Veronica Diaz Rocha	
Newton Augusto Cardoso de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.48120290913	
CAPÍTULO 14.....	171
A CONTRIBUIÇÃO DA EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL PARA POLÍTICAS PÚBLICAS	
Joanne Régis Costa	
DOI 10.22533/at.ed.48120290914	
CAPÍTULO 15.....	182
INCLUSÃO PRODUTIVA: UM OLHAR SOBRE A EXTENSÃO RURAL NO PROGRAMA DO BIODIESEL NO PIAUÍ	
Maria Elza Soares da Silva	
Cristiane Lopes Carneiro d’Albuquerque	
Luzineide Fernandes de Carvalho	
Boanerges Siqueira d’Albuquerque Junior	
DOI 10.22533/at.ed.48120290915	
CAPÍTULO 16.....	194
O ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA CANA-DE-AÇÚCAR EM GOIÁS NO CONTEXTO DOS SEUS OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE: UMA AVALIAÇÃO EM PROFUNDIDADE	
André Luiz Miranda Silva Zopelari	
DOI 10.22533/at.ed.48120290916	
CAPÍTULO 17.....	209
POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO EM MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA INTERNACIONAL: UM OLHAR PARA A REGIÃO FUNCIONAL 7/RS	
Edemar Rotta	
Neusa Rossini	
DOI 10.22533/at.ed.48120290917	
CAPÍTULO 18.....	223
MEDIAÇÃO FAMILIAR NA FRONTEIRA BRASIL – BOLÍVIA: UM INSTRUMENTO POSSÍVEL DE COOPERAÇÃO MÚTUA	
Noemi Correa de Oliveira Feitosa	
Elisa Pinheiro de Freitas	

DOI 10.22533/at.ed.48120290918

CAPÍTULO 19.....235

A JUDICIALIZAÇÃO DE REGISTROS TARDIOS DE NASCIMENTO NA COMARCA DE
CORUMBÁ/MS

Adauto Ajala Dourado

DOI 10.22533/at.ed.48120290919

SOBRE O ORGANIZADOR.....251

ÍNDICE REMISSIVO.....252

CAPÍTULO 1

O FATOR HUMANO COMO ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL PARA A GESTÃO DA INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 03/07/2020

Geralda Genuina da Fonseca

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril
do Estado de Rondônia – IDARON
<https://bit.ly/2BQ6WfM>

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril
do Estado de Rondônia - IDARON
Porto Velho – Rondônia
<https://bit.ly/3dO4sMe>

Júnior Cleber Alves Paiva

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril
do Estado de Rondônia – IDARON
Porto Velho – Rondônia
<https://bit.ly/31sdoV4>

Mariana Silveira de Oliveira

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril
do Estado de Rondônia – IDARON
<https://bit.ly/2YSUchk>

Rafael Luis da Silva

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril
do Estado de Rondônia - IDARON
Porto Velho – Rondônia
<https://bit.ly/2UTQRMK>

RESUMO: Este artigo aborda o tema da gestão da inovação na administração pública, centrado no fator humano como item imprescindível para a gestão da inovação na administração pública. O problema da pesquisa é como resolver o descontentamento de grande parcela da

sociedade quanto ao serviço que é oferecido pelo estado brasileiro e como encontrar mecanismos que resultem em propostas que venham melhorar o serviço oferecido ao público em geral. A Hipótese da pesquisa é que toda e qualquer tentativa de inovação na administração pública passa necessariamente na capacidade humana de renovar-se constantemente, e, para isso, é necessário a presença de um gestor comprometido com a inovação e capaz de influenciar seus colaboradores, desejosos de inovação. A justificativa dessa pesquisa se dá pelo fato de que, conforme o art.37 da Constituição Federal de 1988, a Administração Pública tem como objetivo oferecer serviços públicos, com eficiência. A eficiência é um dos seus princípios basilares e deve ser seguida em todas as situações em que se fizer presente. O objetivo geral é identificar as práticas de gestão relacionadas ao fator humano como forma de inovar a administração pública, e, os específicos, analisar as práticas de gestão centradas no gestor; identificar capacidades técnicas e humanas a serem aprimoradas; estimular e renovar novas lideranças. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica que se reveste de caráter bibliográfico por ser feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos. Os indicativos dos principais autores estudados apontam para uma maior atenção no gestor e na sua capacidade de aglutinar pessoas interessadas em resultados positivos eficientes e eficazes no serviço público.

PALAVRAS-CHAVE: Administração pública, Gestão pública, Inovação Gestor.

THE HUMAN FACTOR AS AN IMPRESSIVE ELEMENT FOR THE MANAGEMENT OF INNOVATION IN PUBLIC ADMINISTRATION

ABSTRACT: This article addresses the theme of innovation management in public administration, centered on the human factor as an essential item for innovation management in public administration. The research problem is how to resolve the discontent of a large part of society regarding the service that is offered by the Brazilian state and how to find mechanisms that result in proposals that will improve the service offered to the general public. The Hypothesis of the research is that any and every attempt at innovation in public administration necessarily involves the human capacity to constantly renew itself, and, for this, it is necessary the presence of a manager committed to innovation and capable of influencing his collaborators, willing of innovation. The justification for this research is given by the fact that, according to article 37 of the 1988 Federal Constitution, the Public Administration aims to offer public services efficiently. Efficiency is one of its basic principles and must be followed in all situations where it is present. The general objective is to identify the management practices related to the human factor as a way to innovate public administration, and, the specific ones, to analyze the management practices centered on the manager; identify technical and human capabilities to be improved; stimulate and renew new leaderships. The methodology used was bibliographic research, which is of bibliographic character because it is based on the survey of theoretical references already analyzed and published by written and electronic means. The indications of the main authors studied point to greater attention on the manager and on his ability to bring together people interested in efficient and effective positive results in the service public.

KEYWORDS: Public administration, Public Management, Innovation, Manager.

1 | INTRODUÇÃO

A administração pública brasileira tem sido objeto de discussão desde a proclamação da República por todos os que fazem parte da administração e por aqueles que se beneficiam dela, enquanto público.

Após algumas leituras e reflexões sobre esse problema, direcionamos nossos esforços para o tema da gestão da inovação na administração pública.

Notamos que, embora a gestão da inovação tenha direcionado seus esforços no que diz respeito aos aspectos tecnológicos na produção e oferecimento dos serviços públicos, não ocorreu alteração substancial na relação entre o funcionário público e o público em geral.

Diante desse impasse, sentimos a necessidade de delimitar essa pesquisa no fator humano como elemento imprescindível para a gestão da inovação na administração pública brasileira, na atualidade.

O gestor público foi o foco principal dessa pesquisa, pois, é o elemento primordial para que a parcela da população brasileira possa sentir-se respeitada no seu direito de ser atendida com eficiência e eficácia, sempre que requisitar.

O objetivo geral foi identificar as práticas de gestão relacionadas ao fator humano

como forma de inovar a administração pública e os objetivos específicos foram analisar as práticas de gestão centradas no gestor, identificar capacidades técnicas e humanas a serem aprimoradas, estimular e renovar novas lideranças.

Essa pesquisa se justificou pelo fato de o serviço público dever, de acordo com o art.37 da Constituição Federal de 1988, ser oferecido com eficiência, em todas as situações em que se fizer presente.

As questões que nos impulsionaram para a realização dessa pesquisa foram: Por que o serviço público não é tido de boa qualidade por parte do público? Como mudar essa situação? Que propostas podem contribuir para uma mudança qualitativa no serviço público? A figura de um gestor com liderança entre os seus pares é fator de mudança que tanto se almeja? Que características deve ter esse gestor?

2 | METODOLOGIA

Para a presente pesquisa, fizemos uso da pesquisa bibliográfica que, segundo Fonseca (2002), se reveste de caráter bibliográfico por ser feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.

Isso tudo auxiliou no entendimento mais aprofundado a respeito do significado dos conceitos: gestão, inovação, gestão da inovação, gestor, líder, que se tornaram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa e da construção do artigo científico.

Feita a consulta e a escolha dos textos base, em um momento inicial, partiu-se para a leitura e fichamento dos textos selecionados. Depois, organizamos a pesquisa por uma sequência que nos facilitasse o produto final que é o artigo: gestão, inovação, gestão da inovação, gestor, líder, capital humano, propostas para um atendimento rápido e eficaz, na administração pública.

Os dados obtidos foram trabalhados sob uma perspectiva qualitativa, numa postura crítica e interpretativa. Para tanto, utilizamos o método dedutivo que nos conduziu de uma premissa geral para uma particular, considerando que o foco condutor da nossa pesquisa está no fato de se um gestor líder pode implementar inovações no ambiente de trabalho de forma a produzir resultados positivos.

3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 A importância da inteligência emocional como capital humano na formação do gestor líder, na gestão da inovação

Bento (2006), em artigo intitulado “A importância do capital humano dentro das organizações”, tratando desse tema, na evolução das organizações, relata que “ (...) os cargos são previamente definidos e as funções específicas, delimitando a esfera de competência e responsabilidade de cada funcionário”, dessa forma, o indivíduo “passa

a ter seu trabalho definido de maneira clara e precisa”. Assim, a distribuição de cada funcionário visava “apenas os cargos e funções, nunca as pessoas.”

Com o tempo, houve uma maior conscientização por parte das organizações, observando a necessidade de mudança, na relação organização/funcionário.

Nesse contexto, de acordo com Chiavenato (2003), “Falar de gestão de pessoas é falar de gente, do componente humano das organizações, de cultura e mentalidade, de inteligência, de energia e vitalidade, ação e proação.”

Isso nos faz pensar que a ideia de constituição de um gestor líder ocorre diante da necessidade de se valorizar o chamado capital humano, que é entendido como sendo o conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes, que, bem trabalhado, produz valor econômico e social, para as empresas e as pessoas.

Mas, como é sabido, não se nasce gestor nato e, menos ainda, um gestor líder. Tudo isso é aprendido socialmente por meio de um grande esforço individual e coletivo. Para que um gestor líder seja bem sucedido é necessário, também, que tenha habilidades que caracterizam o que se denomina inteligência emocional e inteligência social.

Goleman, em seu livro *Trabalhando com a Inteligência Emocional* (2001), afirma que a aludida inteligência é a “capacidade de identificar os nossos próprios sentimentos e os dos outros, de nos motivarmos e de gerir bem as emoções dentro de nós e nos nossos relacionamentos.” De acordo com o psicólogo estadunidense, são cinco as habilidades que caracterizam a inteligência emocional: Autoconhecimento emocional, Controle emocional, Automotivação, Reconhecimento das emoções em outras pessoas, Relacionamentos interpessoais.

Contudo, Goleman desenvolveu também o conceito de inteligência social, no livro de mesmo nome. Para ele, se a inteligência emocional está centrada na pessoa em si, a inteligência social está centrada no outro. Logo, duas características se sobressaem: a empatia e a interação.

Um gestor líder sabe que essas habilidades são necessárias para se conseguir atingir objetivos importantes, na vida, como o sucesso pessoal e profissional.

3.2 Conceitos básicos: administração, gestão, inovação, liderança

Como apoio teórico para nosso propósito, buscamos fontes que pudessem esclarecer conceitos básicos na administração pública como gestão e inovação. Vimos que gestão implica na capacidade humana de gerenciar uma instituição, uma empresa. Por outro lado, nos certificamos que inovação compreende um processo que acontece continuamente, dentro de uma empresa ou administração pública, com o objetivo de criar caminhos ou estratégias diferentes, aos habituais meios. Assim sendo, gestão é gerenciamento, administração, enquanto que inovação é inventar ideias, processos, ferramentas ou serviços.

Conhecer bem esses dois conceitos nos direcionou para um terceiro que nos pareceu ser uma espécie de resultado da união desses dois primeiros, que é o conceito de gestor, principal ator desse processo, denominado gestão da inovação.

3.3 A gestão como ação para uma administração pública eficiente e eficaz

Os conceitos de eficiência e eficácia são muito usados como indicadores de desempenho tanto em administração como em economia. A eficiência diz respeito à melhor utilização dos recursos para atingir um objetivo, já a eficácia é resposta ou conclusão satisfatória ocasionada pela tempestividade no cumprimento dos requisitos estabelecidos para o pleno atendimento a uma ou mais necessidades. Vale lembrar que, após a Emenda Constitucional nº 19 de 1998, a eficiência tornou-se princípio constitucional da administração pública.

A administração de uma empresa pública ou privada deve estar sempre em renovação, atualização, em conformidade com as novidades no campo do conhecimento bem como no campo tecnológico.

Para Idalberto Chiavenato (2003), administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos.

Lima (2009) afirma que “Uma gestão com qualidade tem capacidade para fazer bem feito e em tempo oportuno, o que deve ser feito.” Ela tem um sentido maior que administrar, pois, se refere à utilização de técnicas contemporâneas como empreendedorismo e eficiência, oriundas da iniciativa privada para a pública. Ou seja, a Gestão Pública corresponde a modelos de gestão privados aplicados ao setor público com concepção gerencial, político-administrativo, participação, autonomia e de responsabilidade. Visão que posta o gestor como superior ao administrador.

Concordando com a ideia de que gestão é a “utilização de práticas novas na administração do setor público”, acreditamos que sendo bem sucedida, possa ser implementada como uma ação que auxilie a administração pública a alcançar suas metas em eficiência e eficácia.

3.4 Inovação como mudança de atitude planejada e continuada na administração pública

Se a ideia de gestão indica práticas novas na administração pública, espera-se que essa seja inovadora. Para Baracchini (2002), segundo concepção das gestões públicas, inovação pode ser entendida como um processo que acontece continuamente.

Brandão (2012) indica que importantes oportunidades para a inovação em gestão pública têm origem nas crises ou ocorrem em resposta a ameaças prestes a ocorrer.

Utilizando-se da pesquisa bibliográfica como recurso metodológico, a partir da análise pormenorizada de materiais já publicados na literatura e artigos científicos online, encontramos subsídios que detectam inovações que servem de modelo para uma mudança

de atitude planejada e continuada na administração pública, na figura do gestor.

3.5 Gestor como ator principal de uma gestão de inovação na administração pública

O gestor é o principal agente capaz de implementar a gestão da inovação dentro de uma empresa ou de uma administração pública. Quando um agente se compromete com essa ideia, ele se torna um líder para os seus comandados e colaboradores.

Segundo Borges, do IGC Educação, são 7 as qualidades de um gestor que seja, de fato, um líder. Antes de tudo, deve saber ouvir, saber delegar, investir em aprendizagem contínua, conhecer a sua equipe, ser flexível, promover a inovação e ter paixão pelo que faz.

O Grupo Meta, por sua vez, relaciona 8 qualidades principais de um bom gestor: Conseguir se automotivar, ser proativo com o trabalho e com o aprendizado, liderar, ser capaz de dar e receber feedbacks, ter maturidade profissional, gerenciar conflitos, controlar processos e pessoas e ser um bom planejador, objetivo e estrategista.

Todavia, não basta o gestor possuir qualidades de um grande líder, necessário se faz que essas qualidades sejam percebidas pelos seus comandados e apoiadores, colaboradores. É preciso que essas pessoas percebam isso no seu líder.

Ricardo M. Barbosa, da Catho, enfatiza outras duas interessantes: paixão por aquilo que se faz e capacidade de resiliência.

Um texto bastante importante para nosso projeto foi encontrado no blog soufgv.com.br, com o artigo: “Liderança nas organizações: 10 habilidades de gestores bem-sucedidos”, nele encontramos as mesmas qualidades, características, apontadas nas fontes já citadas. No entanto, esse texto chama essas qualidades, características, de habilidades. O que nos leva a refletir que um bom gestor deve ser hábil naquilo que se propõe fazer.

O gestor deve propor realizar, para fazer a diferença, no seu ambiente de trabalho, algo inovador, diferente do que já tenha sido feito antes.

Portanto, inovação não é apenas invenção, pois, não basta fazer diferente, é preciso que a invenção gere resultados novos, competitivos, rompe com as práticas já existentes.

Inovação é o uso renovado de uma ideia, que possa não ser nova, mas, que traga um resultado novo, expressivo, tanto para a empresa quanto para os funcionários, os clientes e a sociedade em geral.

Por fim a gestão da inovação é um processo que se caracteriza por um ato contínuo, permanente, só se realiza se houver conscientização e participação de todos os envolvidos, numa ideia posta em prática, num trabalho em equipe, objetivando resultados positivos, úteis para a empresa, os funcionários, os clientes, a sociedade, em geral.

3.6 Uma hipotética gestão da inovação centrada no gestor líder

Considerando que esse artigo foi originado a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre o que já foi escrito a respeito da administração pública centrada na gestão da

inovação, buscamos nos ater na figura de um possível gestor líder.

Sabendo que a inovações ainda se dar no âmbito da formação profissional do servidor por meio de cursos de atualização referentes às novidades tecnológicas, que se propõem facilitar a produção e qualidade do que é feito no serviço público.

Todas essas inovações, no entanto, não produziram o efeito tão esperado e desejado que é o da satisfação por parte da sociedade no recebimento dos serviços que são oferecidos e, por isso mesmo, as reclamações continuam tão intensas, agora, quanto em tempos passados.

Sendo esse artigo fruto de uma reflexão sobre esse fato, propomos mencionar, aqui, uma possível análise e interpretação de uma gestão da inovação centrada no gestor líder.

Convém mencionar que essa análise será feita a partir dos dados encontrados na pesquisa e citados nesse artigo, numa situação hipotética.

Tomemos como situação possível um servidor público que foi designado para administrar um posto de saúde numa área carente da cidade em que ele mora e trabalha.

São muitos os problemas que o novo administrador encontrou e terá de dar soluções imediatas para que as queixas da população sejam, pelo menos, minimizadas. Será possível oferecer soluções diante de um quadro tão precário como esse que o novo administrador encontrou?

Fato: Um posto de saúde, em um bairro pobre de uma cidade também pobre, que atende os moradores de bairros carentes em seu entorno.

Situação: O Posto de Saúde tem os seguintes funcionários: um para serviços gerais, dois para atendimento ao público, uma enfermeira, um médico clínico, um guarda. Sua farmácia quase não possui os medicamentos que são indicados pelo médico.

Clientela: pobres e classe média baixa. 100 pessoas vão ao postinho, todos os dias e muitas não são atendidas.

O novo diretor do Posto de Saúde, aqui, chamado de Pedro Paulo, tem um grande objetivo: colocar ordem na casa e melhorar o atendimento à comunidade. Tomando por base que ele seja um gestor líder e possui as características citadas nesse artigo, qual deve ser seu comportamento, diante dessa realidade?

3.7 Procedimentos iniciais de uma gestão da inovação do gestor líder

Planejamento: Elaborar ações específicas para discutir com cada responsável dos diversos setores do Posto de Saúde – o atendimento médico, a enfermaria, a segurança, a limpeza do posto, a clientela;

Ações práticas: Depois de discutidas com cada um dos responsáveis, acompanhar a aplicação das ações propostas e verificar o que deu certo e o que deu errado, na implementação das medidas.

Atitudes: Manter uma postura sempre positiva diante das dificuldades encontradas no ambiente de trabalho, propondo aos demais que apresentem argumentos proativos para

os problemas cotidianos. Para isso, abrir um canal de comunicação com os responsáveis de cada setor, inclusive com a clientela, que deve ser a maior interessada no bom funcionamento do Posto de Saúde.

Canal de Comunicação: Aproveitar todos os meios possíveis para uma comunicação ativa entre todos os envolvidos nesse contexto. Do Quadro de Avisos afixado na parede até os grupos das redes sociais, de acesso fácil e rápido, via celular.

Reuniões com a comunidade: Promover uma reunião, ao fim de cada semestre com a comunidade, para troca de experiências e falar sobre o que vem sendo feito, buscando soluções conjuntas para problemas já conhecidos por todos.

3.8 Análise e interpretação

O nosso gestor líder, hipotético, Pedro Paulo, tomou atitudes que, possivelmente, poderão resultar em soluções para os problemas que se apresentavam no momento em que ele chegou para administrar o Posto de Saúde.

Qual foi o diferencial apresentado pelo Pedro Paulo? As características próprias de um gestor líder que o diferencia de qualquer outro gestor comum.

Pedro Paulo não se apresentou apenas como um administrador competente, mas, como um gestor de elevado senso de liderança que, sabedor de que estava diante de problemas alarmantes, não se deixou envolver pelo sentimento de quem estava ali só para abrir e fechar um posto de saúde, diariamente.

Suas atitudes denotam que ele possui algumas características de um gestor líder. Essas características, também consideradas habilidades, foram citadas acima. A partir delas, faremos uma breve análise do comportamento do Pedro Paulo e interpretaremos como suas ações vão ao encontro da ideia de que um gestor líder é fundamental para o bom funcionamento dos serviços públicos prestados à comunidade na qual se encontra e para qual deve se esforçar e dar o melhor de si.

Em relação ao seu Planejamento – Para ter se preocupado em elaborar um plano de ação para suas atividades iniciais, com cada setor, especificamente, no Posto de saúde, Pedro Paulo demonstrou ser possuidor das seguintes características: querer conhecer melhor a sua equipe, ser flexível, ser capaz de dar e receber feedbacks, ter maturidade profissional e ser um bom planejador, objetivo e estrategista.

Quanto às suas ações práticas – Esse procedimento é fruto de um gestor líder nato, pois, demonstra que o mesmo detém características como, antes de tudo, dever saber ouvir, saber delegar, investir em aprendizagem contínua, promover a inovação e ter paixão pelo que faz.

Sobre suas atitudes – Ter atitude não é simplesmente ser capaz de atropelar as tarefas cotidianas e alheias. Pelo contrário, é saber agir com bastante sobriedade, calma. Para isso se sobressaem características como conseguir se automotivar, ser proativo com o trabalho e com o aprendizado, saber liderar, gerenciar conflitos, gerir processos e pessoas.

Sobre o Canal de Comunicação – Pedro Paulo, como um gestor líder, deve ter percebido que um dos maiores entraves para o bom desenvolvimento dos serviços públicos está na falta de comunicação entre as pessoas envolvidas nas tarefas ou numa comunicação truncada, desleixada, descompromissada. Para resolver essa questão, nada melhor do que abrir canais de comunicação que possam manter todos em constante e permanente atenção ao que se diz e ao que se faz. Nesse sentido, um gestor líder possui características tais como ter autoconhecimento, ser um exemplo para os seus colaboradores, ser defensor e atuar a favor da proatividade, ser um incansável usuário da comunicação, ter respeito pela equipe, saber gerir o seu tempo e dos demais.

Reuniões com a comunidade – Um gestor líder sabe que se a aprovação do seu trabalho e da sua equipe passa, necessariamente, pelo crivo da comunidade, nada melhor do que acompanhar de perto, o sentimento da comunidade em relação aos serviços que estão sendo repassados para ela. Pedro Paulo, diante dessa constatação, não se fez de rogado, tratou logo de pôr em prática suas características de gestor líder no relacionamento com a clientela externa. Para isso, pôs em prática suas habilidades em anunciar um calendário de reuniões semestrais com a comunidade, apresentar relatórios das coisas que estavam sendo desenvolvidas, propor, sugerir e solicitar e ouvir as reivindicações da comunidade quanto às suas necessidades mais urgentes.

O serviço público que é oferecido à comunidade pode ser de maior e melhor qualidade, desde que todos se conscientizem de que são responsáveis por um bem público. E, como tal, devem se responsabilizar por cada ação feita e pelos resultados positivos ou negativos advindos dessas mesmas ações.

O gestor líder não é o único e nem o maior responsável por tudo que acontece numa repartição pública, mas, sem dúvida, pode se tornar um item imprescindível na solução de problemas possíveis de serem resolvidos quando se há interesse entre aqueles que estão diretamente envolvidos nesse contexto.

Claro está que o gestor líder não é uma pessoa incomum, pelo contrário, é uma pessoa que desenvolveu habilidades que podem ser encontradas em qualquer outro ser humano. Todavia, requer por parte desse ser humano muita perspicácia, determinação, humildade, serenidade, desejo, vontade de colaborar com o próximo, firmeza de caráter e um sentimento nobre pela eficiência e eficácia em tudo que faz.

A história de Pedro Paulo é fictícia, mas, bem que poderia ser verdadeira, real. Há inúmeros servidores públicos, como Pedro Paulo, dispostos a oferecer o seu melhor. E, dessa forma, contribuir para a diminuição dos reclamos da população quanto aos serviços que recebe.

4 | CONCLUSÕES

Essas reflexões sobre a constituição de um gestor com formação de liderança nos anima dizer que é fundamental, para a solução dos problemas que vêm se acumulando através dos tempos quanto ao que é produzido como serviço público e o que é ofertado ao público em geral, a urgente inovação na administração pública que tenha foco numa gestão pública alinhada a esse pensamento.

Os responsáveis diretos pela administração pública, antenados ao seu tempo, sempre empreendem esforços na melhoria dos serviços públicos quanto aos aspectos instrumentais, materiais, tecnológicos. E não só isso. Também há grandes investimentos no oferecimento de cursos de atualização para os servidores melhorarem seu desempenho e sua relação com o público em geral que é quem irá se servir desses serviços.

Todavia, a experiência tem mostrado a todos nós, que fazemos parte tanto da administração pública quanto da parcela da população que necessita e procura por esses serviços, que há um vácuo na relação entre o servidor público e a sociedade.

Tomando a história fictícia de Pedro Paulo, teceremos alguns itens elencados no nosso projeto de pesquisa.

Com relação à hipótese de que “toda e qualquer tentativa de inovação na administração pública passa necessariamente na capacidade humana de renovar-se constantemente, e, para isso, é necessário a presença de um gestor comprometido com a inovação e capaz de influenciar seus colaboradores, desejosos de inovação”, Pedro Paulo demonstrou que essa hipótese é verdadeira, pois, como gestor líder conseguiu repassar para seus colaboradores que a união faz a força e que todos os envolvidos no processo são corresponsáveis pelo resultado final do trabalho que está sendo realizado, seja ele positivo ou negativo.

Quanto ao objetivo geral que foi “identificar as práticas de gestão relacionadas ao fator humano como forma de inovar a administração pública”, o mesmo foi alcançado porque Pedro Paulo denotou ser um gestor líder com todas as características apropriadas, e consciente do seu papel de gestor comprometido com a inovação dentro da administração pública, e em relação aos objetivos específicos que foram “ analisar as práticas de gestão centradas no gestor; identificar capacidades técnicas e humanas a serem aprimoradas; estimular e renovar novas lideranças”, traçados no projeto de pesquisa, podemos constatar que foram atingidos por meio da ação conjunta empreendida pelo Pedro Paulo, sua equipe de trabalho e a comunidade.

O problema da pesquisa apresentado foi “como resolver o descontentamento de grande parcela da sociedade quanto ao serviço que é oferecido pelo estado brasileiro e como encontrar mecanismos que resultem em propostas que venham melhorar o serviço oferecido ao público em geral?” Esse problema foi resolvido com a participação efetiva de todos os membros do Posto de Saúde e com a comunidade, sob a liderança de Pedro

Paulo que, como um gestor líder, possibilitou que todos fossem corresponsáveis pelo atendimento de qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Registra-se, no entanto, que ainda não foi dada a devida atenção na formação de gestores líderes capazes de perceberem que todos os atores da cena pública são responsáveis pelo resultado do que se produz e do que se oferece ao público em geral.

Não basta saber que continua a insatisfação quanto ao serviço público. É necessário um empenho maior na solução desse problema. Essa pesquisa aponta para uma solução mais efetiva direcionada à formação, quantitativa e qualitativamente, de gestores líderes sensíveis e capazes de forjarem o elo entre o servidor público e o público em geral, de forma que as reclamações em relação ao serviço público, se não acabarem, que, pelo menos, diminuam.

Nossa proposta é provocar o debate e promover, a *posteriori*, uma contribuição a mais no que diz respeito ao que se entende por gestão da inovação. Pois, acreditamos que o oferecimento de serviços públicos eficientes e eficazes, que atendam aos anseios da sociedade de forma que a mesma se sinta satisfeita, deve ser a meta número um de ambas as partes.

REFERÊNCIAS

BARACCHINI, S. A. **A inovação presente na administração pública Brasileira**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, vol. 42; n. 2, p. 104-109, abr/jun; 2002.

BARBOSA, Ricardo M. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/carreira/lideranca/oito-caracteristicas-de-um-gestor-de-sucesso/>, Acesso em: 03 de junho de 2018.

BENTO, Sidnei Dalberto. **A importância do capital humano dentro das organizações**. XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de Novembro de 2006. Acesso em 17/12/2018.

BORGES, A. IGC Educação. Disponível em: < <http://igceducacao.com.br/postagem-blog/as-7-principais-qualidades-de-um-bom-gestor-de-empresas/>> Acesso em: 03 de junho de 2018.

BRANDÃO, S. M. **Indutores e barreiras à inovação em gestão em organizações públicas do governo federal Brasileiro: análise da percepção de dirigentes**. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós Graduação em Administração/UNB, Brasília, 2012.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

_____. **Gestão de Pessoas – O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4ª ed., Barueri/SP: Manole, 2014.

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. # **28 Gestão da Inovação**. Série de e-books. 2017. www.fnq.org.br. Acesso em: 03 de setembro de 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

_____. **A Inteligência Social**. Rio de Janeiro/RJ: Campus-Elsevier: 2006.

GRUPO META. Disponível em: <https://www.grupometa.com/recursos-humanos-terceirizacao/carateristicas-de-um-bom-gestor.html>. Acesso em: 03 de setembro de 2018.

LIMA, Paulo Daniel Barreto. **Perfil contemporâneo da capacidade de gestão dos órgãos e entidades da administração pública brasileira**. Disponível em: <<http://www.gespublica.gov.br/sites/default/files/documentos/lima.pdf>> Acesso em: 03 de setembro de 2018.

MARQUES, José Roberto. Portal IBC. **Saiba qual o perfil de um bom gestor de pessoas**. <<http://www.ibccoaching.com.br/portal/saiba-qual-e-o-perfil-de-um-bom-gestor-de-pessoas/>> Acesso em: 03 de setembro de 2018.

SANTOS, Júlio Cesar. **As qualidades mais admiradas de um gestor**. Publicado em 25/11/2013, Disponível em: <<https://webinsider.com.br/as-qualidades-mais-admiradas-em-um-gestor/>,> Acesso em: 03 de setembro de 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração Pública 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 26, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 108, 147, 155, 156, 157, 221, 226, 251

Agricultura Familiar 14, 17, 125, 175, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192

Amazônia 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 251

Assistência Social 74, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 105, 125, 154, 212, 215

Avaliação 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 37, 38, 77, 90, 111, 113, 114, 118, 147, 155, 164, 169, 175, 176, 178, 194, 195, 196, 201, 206, 207, 251

B

Biodiesel 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Brasil 11, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 28, 32, 33, 36, 39, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 80, 81, 83, 86, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 154, 155, 157, 161, 165, 166, 171, 173, 174, 177, 179, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 193, 207, 213, 214, 215, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 247, 249, 250

C

Capacitação 20, 94, 111, 112, 113, 114, 115, 128, 129, 160, 167, 168, 176, 226, 229, 232

Capital Humano 3, 4, 11, 17, 28, 52, 53, 55, 61, 62, 63, 68

Capitalismo 75, 76, 77, 78, 79, 83, 124, 221

Cidadania 23, 24, 32, 83, 84, 86, 87, 97, 156, 157, 162, 168, 169, 223, 224, 226, 232, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 247, 251

Cidade 7, 31, 114, 120, 125, 128, 141, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 159, 161, 168, 238, 244

Controle Social 23, 24, 25, 31, 32

Cooperação 13, 14, 35, 43, 44, 47, 49, 93, 103, 121, 139, 168, 189, 202, 223, 224, 229, 230, 231, 233

D

Desenvolvimento 3, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 25, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 55, 60, 69, 70, 71, 78, 85, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 103, 104, 112, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135,

136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 150, 154, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 192, 194, 197, 198, 199, 202, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 231, 234, 239, 251

Desigualdade 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 122, 126, 149, 214

E

Economia Criativa 23, 25, 27, 28, 30, 32, 33

Economia Solidária 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 170, 172

EMBRAPA 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 193, 196, 200, 207

Extensão Rural 175, 179, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193

F

Família 73, 74, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 100, 127, 178, 186, 187, 219, 225, 229, 230, 231, 235, 236

Formulação 18, 23, 24, 26, 31, 37, 38, 48, 87, 90, 140, 147, 148, 153, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 180, 185, 186

Fronteira 167, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 241, 242, 247, 248

Fundo Público 209, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

G

Gestão Pública 1, 5, 10, 13, 14, 15, 20, 23, 24, 25, 31, 34, 50, 103, 131, 146, 161, 169, 251

Governança 111, 112, 113, 114, 118, 119, 140, 174, 181, 222

H

Habitação 80, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 212, 215

I

Implementação 7, 18, 19, 23, 24, 26, 29, 31, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 48, 93, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 127, 133, 136, 139, 140, 142, 146, 147, 148, 152, 153, 155, 167, 169, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 189, 190, 191, 193, 206, 226

Inclusão 91, 121, 122, 123, 130, 137, 146, 154, 163, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 191, 192, 222, 226

Inovação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 45, 158, 168, 172, 174, 175, 180, 251

Interdisciplinaridade 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97

M

Mediação 37, 124, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234

Mercado de Trabalho 53, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 81, 82, 126, 127, 166

Município 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32, 40, 41, 48, 130, 140, 160, 161, 184, 186, 188, 207, 214, 241, 243

N

Nordeste Brasileiro 132, 133

O

Organizações da Sociedade Civil 111, 112, 113, 114, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 129

P

PAC 145, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Periferia 149, 156, 158, 159, 169

Planejamento 7, 8, 21, 27, 29, 69, 71, 72, 109, 110, 112, 137, 140, 141, 144, 149, 150, 153, 154, 166, 168, 178, 210, 221, 222, 239

PNPB 183, 184, 185, 186, 191, 193

Política Pública 23, 24, 28, 30, 31, 34, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 48, 50, 90, 120, 122, 123, 129, 130, 135, 142, 146, 149, 151, 172, 176, 177, 185, 186, 188, 189, 191, 194, 195, 199, 203, 205, 206, 221, 222, 224, 232

Políticas Culturais 27, 156, 157, 159, 161, 169

Políticas Sociais 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 90, 97, 123, 154, 209, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222

Previdência Privada 98, 99, 101, 102, 106, 107, 108

Previdência Social 86, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110

Programa de Regionalização do Turismo 132, 133, 138, 142

Proteção Social 73, 74, 78, 79, 82, 83, 84, 87, 90, 91, 92, 96, 103, 104, 105, 131, 216

R

Reformas Previdenciárias 99, 102, 103

Registro Tardio 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Renda 17, 27, 30, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 81, 99, 100, 107, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 133, 138, 139, 149, 150, 152, 163, 166, 168, 172, 177, 178, 179, 183, 185, 186, 200, 203, 216, 218, 219

Rota das Emoções 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142

S

Seguridade Social 86, 101, 103, 104, 105, 109

SENAES 122, 123, 124, 125, 129

SUAS 5, 8, 9, 18, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 35, 42, 46, 48, 49, 50, 53, 57, 74, 75, 76, 78, 79, 82, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 106, 112, 114, 121, 123, 126, 127, 136, 143,

146, 148, 151, 153, 154, 158, 160, 164, 165, 171, 173, 179, 186, 187, 188, 190, 194, 195, 209, 212, 217, 220, 230, 233, 235, 236, 237, 238, 239

Sustentabilidade 26, 109, 111, 112, 113, 118, 126, 141, 142, 160, 168, 171, 172, 174, 178, 180, 194, 195, 196, 197, 201, 208

T

Trabalhadores 33, 51, 54, 56, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 78, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 98, 100, 102, 108, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129

Trabalho Interdisciplinar 85, 87, 91, 92, 93, 96, 97

Turismo 27, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

U

Urbanização 138, 145, 148, 149, 151, 152

Z


Zoneamento 175, 177, 179, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 203

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 